

Produção cresce em abril

A produção industrial no DF registrou crescimento na passagem de março para abril e, com isso, reverteu a situação de queda que persistia há três meses.

O indicador de produção passou de 44,3 pontos em março para 51,4 pontos em abril – variação de 7,1 pontos nesses termos de comparação. Com esse resultado, o indicador de produção voltou a se situar acima da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando expansão da produção. Na comparação com abril do ano passado, o indicador recuperou 35,1 pontos. Naquele mês, o indicador atingiu seu pior desempenho (16,3 pontos) devido aos efeitos gerados pela pandemia de Covid-19.

O crescimento da produção é corroborado mais uma vez pelo aumento da utilização da capacidade instalada (UCI) que alcançou 61% - aumento de 2

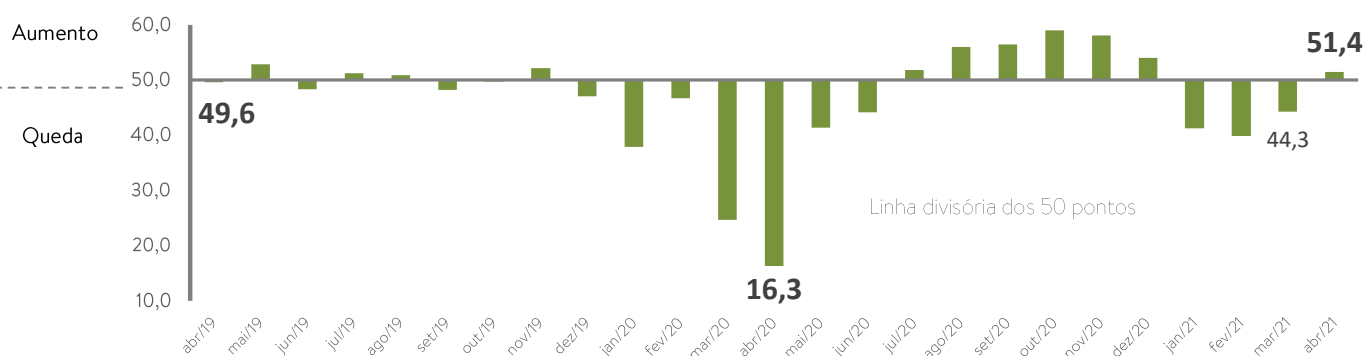
p.p frente ao mês de março. O resultado de abril interrompeu o crescimento de ociosidade do parque fabril que ocorria há cinco meses.

O indicador de emprego industrial praticamente não se alterou e alcançou 47,9 pontos em abril: aumento de 0,2 ponto frente ao mês de março. Entretanto, o indicador permaneceu abaixo da linha dos 50 pontos – sinalizando a continuidade do quadro de queda do emprego.

Em relação às expectativas para os próximos seis meses, os indicadores permaneceram apontando otimismo, especialmente, em relação ao emprego.

A pesquisa foi elaborada pela Fibra em parceria com a CNI, no período de 1º a 12 de maio de 2021.

Gráfico 1 – Evolução da Produção
Índice de difusão (de 0 a 100)

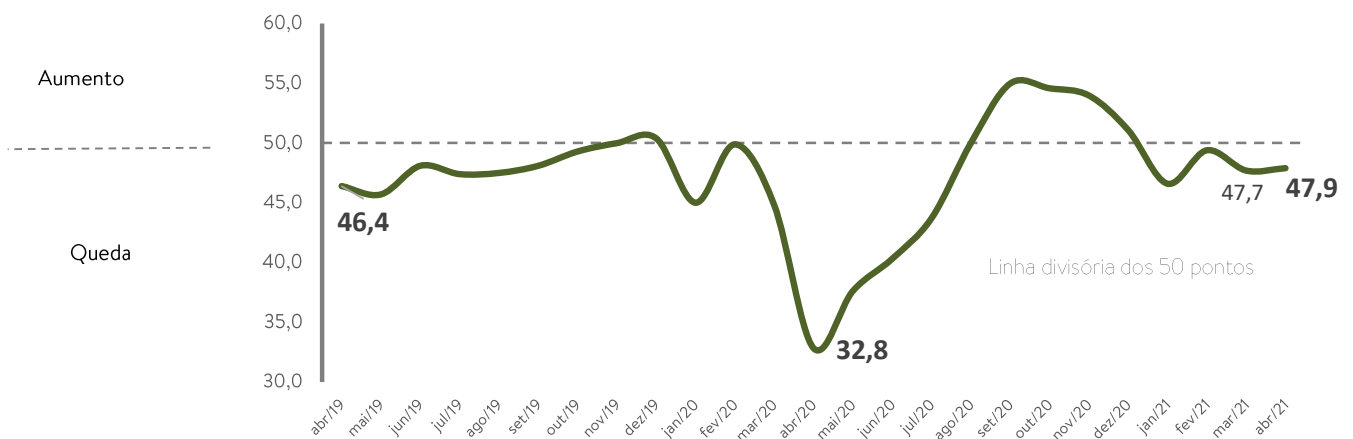


Desempenho da Indústria do DF

Emprego mantém queda

O indicador de evolução do nível de emprego praticamente não se alterou ao passar de 47,7 pontos em março para 47,9 pontos em abril – aumento de 0,2 ponto. Entretanto, a manutenção do indicador abaixo da linha divisória dos 50 pontos segue sinalizando queda do nº de empregos pelo quarto mês consecutivo. Na comparação com abril do ano passado, o indicador recuperou 15,1 pontos.

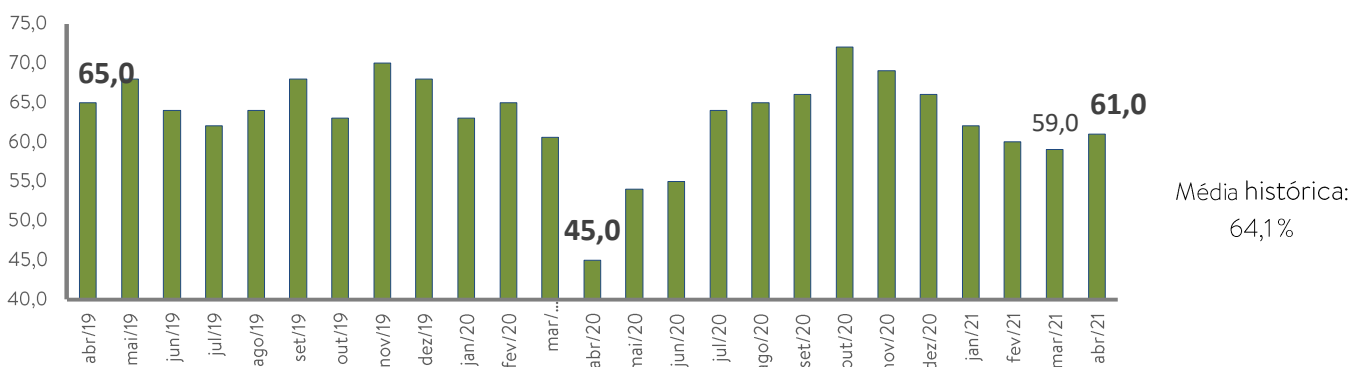
Gráfico 2 – **Evolução do nível de emprego**
Índice de difusão (de 0 a 100)



UCI cresce 2 p.p.

O indicador de utilização da capacidade instalada (UCI) alcançou 61% em abril – crescimento de 2 p.p. na comparação com março (59%). O resultado do indicador de UCI de abril interrompeu a trajetória de crescimento da ociosidade do parque fabril que ocorria paulatinamente há cinco meses. Na comparação com abril do ano passado, quando o indicador registrou seu pior desempenho (45%) devido ao início das medidas de isolamento para combate à Covid-19, o indicador de UCI recuperou 16 p.p.

Gráfico 3 – **Utilização da Capacidade Instalada (UCI) (%)**



Expectativas para os próximos seis meses – MAIO/2021

Aumento de otimismo com emprego

O indicador de expectativas de nº de empregos alcançou 55,0 pontos em maio – crescimento de 2,0 pontos frente ao mês anterior. Esse resultado aponta um aumento no otimismo para com o emprego nos próximos seis meses. O indicador de expectativas para demanda, por sua vez, recuou 0,7 pontos e ficou 63,2 pontos em maio. Cabe destacar que, em relação ao mesmo período do ano passado, ambos indicadores se recuperaram.

Gráfico 4 – **Demanda**

Índice de difusão (de 0 a 100)

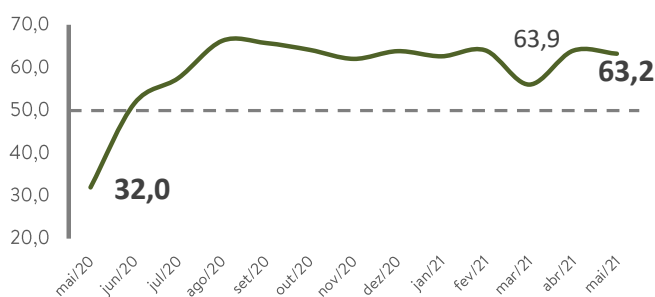
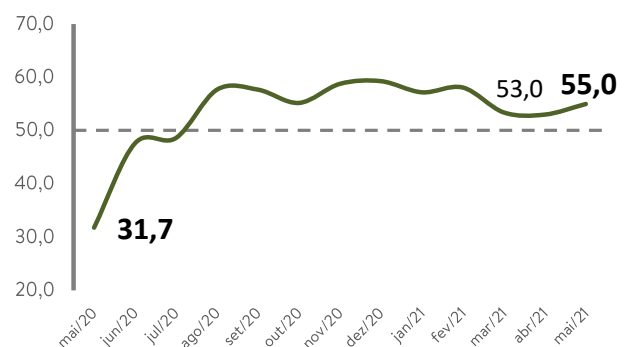


Gráfico 5 – **Emprego**

Índice de difusão (de 0 a 100)

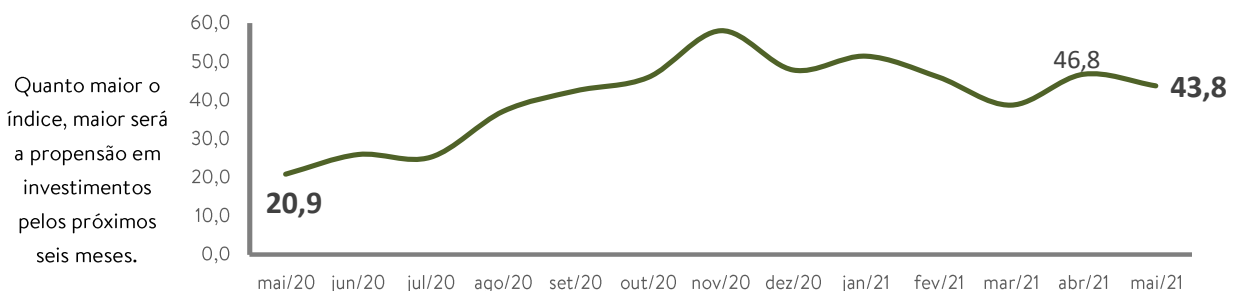


Intenções de investimentos seguem oscilando

O indicador de intenção de investimentos passou de 46,8 pontos em abril para 43,8 pontos em maio – recuo de 3,0 pontos. Com isso, o indicador segue oscilando entre momentos de queda e de crescimento, fato que pode estar associado às incertezas para com a economia. Frente a igual mês do ano passado, o indicador recuperou 22,9 pontos nesses termos de comparação.

Gráfico 6 – **Intenção de Investimentos na Indústria do DF**

Índice de difusão (de 0 a 100)



Nota Importante: para informações metodológicas, consulte o site da CNI:
<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial>

